

JORNAL CULTURAL

BOQUEIRÃO

15 Anos

Jonas Bloch - Foto: Flávia Canavarro e Sylvia Vianna



Vem aí a
10ª
Edição do
EnCena
Boqueirão

Boqueirão Fashion 2026 celebra
10 anos com edição ampliada

**EnCena Boqueirão reúne mais de
uma dezena de espetáculos entre
julho e agosto de 2026**

Circo da Cidade será modernizado e
reabre em julho com estrutura mais
acessível e segura

DA FUNDAÇÃO AO ACABAMENTO:
TUDO PARA SUA OBRA
VISITE NOSSA LOJA EM CURITIBA!





EXPEDIENTE

Direção e produção
Marcio Roberto Gonçalves
DRT 11708

Redação
Luciane Honorio

Diagramação
Rafael Fontelli Falvo

CONTATO

mrgcultural@gmail.com
(41) 99973-7636
www.mrgcultural.com.br

Este jornal é uma iniciativa da
MRG Produções Artísticas
Tiragem: 5000 exemplares

ANUNCIE NO JORNAL BOQUEIRÃO

Assim você alia o nome
de sua empresa à arte,
cultura e educação. E apoia
o Centro Cultural Boqueirão
no desenvolvimento de
suas atividades e ações
relacionadas à produção,
descentralização e o fomento
da arte e da cultura.

DEZ ANOS APROXIMANDO PESSOAS PELA ARTE

O EnCena Boqueirão chega à sua 10ª edição. Posso dizer que essa mostra criou uma ponte entre os moradores do Boqueirão e os artistas, principalmente os de Curitiba. Espetáculos que se destacavam no cenário artístico da nossa cidade dificilmente eram apresentados por aqui. A parceria entre a MRG e o CCB criou a estrutura necessária para que essas produções viessem com o mínimo de condições técnicas, sem perder a qualidade. Hoje, o EnCena se dá ao luxo de trazer espetáculos que se destacam no Paraná e em outras regiões do Brasil. Porém, o maior ganho desses dez anos de mostra foi colocar em prática o discurso da descentralização cultural. O EnCena é

uma prova viva de que é possível levar arte para a periferia, para as margens da cidade. Existe um grande público que não acessa os produtos culturais porque eles estão longe de suas comunidades, porque são caros ou, simplesmente, porque esse público não os conhece e não sente essa necessidade. Quando essas pessoas são estimuladas e podem acessar os espetáculos com rapidez e conforto, isso muda, e todos ganham. Ganha a comunidade, que passa a ter a arte como formação humana e entretenimento, e ganham os artistas, que terão mais oportunidades de trabalho. Ou seja, chegamos à parceria perfeita. Com esse pensamento, o EnCena, desde a sua primeira edição, transformou-se em

uma grande celebração. É o encontro de dezenas de artistas com um grande público que, muitas vezes, tem sua primeira experiência com o teatro nesta importante mostra. E é por isso que, na edição comemorativa de 10 anos, teremos espetáculos para todos os públicos. Ninguém ficará de fora. Será, como sempre foi, um evento 100% gratuito, lindo e inesquecível. Para encerrar, quero agradecer a todos que ajudaram de maneira direta ou indireta. Os incentivos, os apoios e uma equipe competente sempre foram essenciais para o sucesso desta necessária mostra de teatro descentralizada. Aproveitem!

Marcio Roberto
Diretor do JCB



(41) 9 8875.4819 (41) 3286.3636
pcpreventodontologia

HÁ 25 ANOS PRODUZINDO SORRISOS

ALINHADORES
IMPLANTES
REABILITAÇÃO ORAL
CIRURGIAS

BOTOX
PRÓTESES
TRATAMENTO DE CANAL



Rua Dr. Bley Zornig, 755 - Sala 09 | Boqueirão, Curitiba - PR



ENCENA BOQUEIRÃO CHEGA À 10ª EDIÇÃO COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL E REFORÇO DA DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

Festival reúne mais de uma dezena de espetáculos entre julho e agosto de 2026 e celebra dez anos de circulação teatral gratuita no Boqueirão

O Medo da Morte das Coisas - Foto: Vitor Dias

Esperança - Na Fronteira da Humanidade - Foto: Matteo Gualda



Em 2026, o EnCena Boqueirão chega à sua 10ª edição consolidado como uma das principais iniciativas de descentralização cultural de Curitiba. Realizado no Centro Cultural Boqueirão, fora do eixo central da capital, o festival mantém acesso totalmente gratuito e reforça a presença da arte em territórios como Boqueirão, Alto Boqueirão, Vila Hauer e Xaxim.

Criado em 2012, o EnCena se firmou como espaço de circulação de espetáculos e encontro entre artistas e comunidade. Ao longo da trajetória, já alcançou mais de 50 mil pessoas, combinando programação artística, formação de público e ocupação cultural das regionais da cidade.

O processo de curadoria segue como um dos pilares do festival. Segundo Giovana Soar, que divide a curadoria com Márcio Roberto, o trabalho é construído em diálogo constante, a partir de trocas de indicações e alinhamento de propostas. Ela explica

que “ele me manda as opções dele, eu mando as minhas opções e a gente faz uma equação e uma adequação dos desejos e das nossas propostas nessa curadoria”, destacando uma relação já consolidada ao longo dos anos.

Giovana também ressalta o sentido simbólico da edição comemorativa: “Eu acho que 10 anos de um projeto como o EnCena têm que ser comemorados”, observa, lembrando ainda a importância da continuidade de iniciativas culturais. Para ela, “é muito importante para a comunidade que esse espaço cultural aciona e com quem ele se comunica”.

O idealizador do projeto é Márcio Roberto, diretor do Centro Cultural Boqueirão e da MRG Produções Artísticas. Ele reforça que o festival nasceu de um processo coletivo de escuta e observação da cena teatral, com a curadoria sendo construída a partir de indicações e acompanhamento das produções. Segundo ele, “a curadoria

do EnCena se forma nesse movimento de observar a cena, trocar com artistas e acompanhar o que vem sendo produzido, sempre buscando diversidade de linguagens e públicos”.

Márcio Roberto destaca ainda que o EnCena se consolidou ao longo dos anos como uma celebração da cena teatral em Curitiba, com forte adesão de público e artistas, especialmente por sua atuação fora do eixo central da cidade. Para ele, esse deslocamento é essencial para o projeto, pois amplia o acesso e fortalece o vínculo com os territórios.

A edição comemorativa acontece en-



Chapeuzinho Cor de Mel e um Monstro pra lá de Cruel - Foto: Chico Nogueira



Zum Zum Zum - Foto: Cris Bezerra



entre 16 de julho e 15 de agosto de 2026 e reúne mais de uma dezena de espetáculos de diferentes companhias e linguagens. A abertura será com o espetáculo “Delírio”, estrelado por Jonas Bloch, em uma montagem inspirada na obra de Manoel de Barros.

A Súbita Companhia de Teatro, dirigida por Maíra Lour, integra a programação com os espetáculos “Amores Difíceis” e “O Medo da Morte das Coisas”, este último vencedor do Troféu Gralha Azul 2025.

Maíra explica que “Amores Difíceis” é uma remontagem de um espetáculo de 2013 que revisita cenas de clás-

sicos como Tchekhov e García Lorca, agora atravessadas por músicas românticas que convidam o público a cantar junto. Já “O Medo da Morte das Coisas” acompanha a história de uma mulher em processo de luto em um apartamento em reforma, numa metáfora entre espaço físico e estado emocional. “É uma peça que emociona e gera grande conexão com o público”, resume.

Ela também destaca que a companhia busca uma linguagem que primeiro provoque sensação e emoção antes da reflexão, defendendo que o teatro precisa abrir espaço para o “sentir e para a conexão humana em tempo real”. Sobre o festival, afirma que iniciativas como o EnCena são fundamentais por “descentralizar as atividades artísticas e possibilitar a democratização do acesso à cultura”.

A programação também inclui o espetáculo “Kafka”, dirigido por Edson Bueno, além de “Pianinho”, com classificação indicativa de 14 anos.

Mais do que uma sequência de apresentações, o EnCena 2026 se desenha como uma celebração pelos dez anos do festival, com abertura em clima de



festa julina e programação especial. Ao longo da década, o projeto também ampliou ações formativas como oficinas, encontros e o Café Debate. O EnCena chega à sua décima edição reafirmando seu papel como um dos projetos mais consistentes de descentralização cultural em Curitiba e de fortalecimento da cena teatral na cidade.

DELÍRIO

ERA UMA VEZ PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E JORNALÍSTICAS | RIO DE JANEIRO | RJ

16/07 – Quinta – 20:00

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 60 minutos | Classificação: Livre

O ator Jonas Bloch convida o público a conhecer o universo simples e encantador de Manoel de Barros, por meio de suas poesias e causos. A partir de textos selecionados do escritor, o ator constrói um delicado monólogo que revela a humanidade, o humor e a força provocativa da obra do autor. Com mais de 60 anos de carreira, Jonas apresenta um trabalho marcado pela emoção e pela paixão pela profissão. Também artista plástico, ele criou o cenário do espetáculo, que reúne elementos da natureza, do Pantanal, do humor, do surrealismo e da poesia, transportando o público para as memórias e a linguagem inovadora de Manoel de Barros.

Autor: Manoel de Barros. Interpretação: Jonas Bloch. Iluminação: Bruno Cerezoli. Som: André Schneider. Cenário: Jonas Bloch. Fotos: Flávia Canavarro e Sylvia Vianna. Vozes: Drica Moraes, Rubem Gabira, Márcia Amaral, Bruno Cerezoli.



Delírio - Foto: Flávia Canavarro e Sylvia Vianna



ESPERANÇA – NA FRONTEIRA DA HUMANIDADE

PALCO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
CURITIBA | PR

18/07 – Sábado – 20:00•

• Sessão com Interpretação em Libras

Duração: 50 minutos | Classificação: 12 anos

Espectáculo de teatro narrativo que denuncia tragédias humanitárias e propõe a solidariedade como única fronteira possível. Em uma fronteira desolada, quatro pessoas afetadas por desastres ambientais e sociais na América Latina se encontram em um ponto de ônibus isolado. Ao descobrirem que há lugar para apenas três passageiros, enfrentam o dilema entre a sobrevivência individual e a solidariedade. Ao rejeitarem essa escolha, decidem seguir juntos, refletindo sobre o nomadismo forçado, a crise climática e os laços humanos que os unem.

Texto: Paula Giannini. Direção: Amauri Ernani. Elenco: Amauri Ernani, Andreza Crocetti, Edson Vanzo, Altamar Cezar, Paula Giannini. Concepção Estética: Marwen HD. Documentarista: Roberto Skora. Técnica de Som: Eloah Petreca.



Amores Difíceis - Foto: Carol Castanho

AMORES DIFÍCEIS

SÚBITA COMPANHIA DE TEATRO
CURITIBA | PR

21/07 – Terça – 20:00

22/07 – Quarta – 20:00•

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 60 minutos | Classificação: 14 anos

Amores Difíceis levanta uma pergunta — o que é o amor? — para construir uma encenação contemporânea que aposta na metalinguagem para investigar o amor e seus embates. O espetáculo traz para o palco as relações amorosas, seus prazeres e frustrações, embalado por músicas que falam de amor, de fossa e de superação. Tem como ponto de partida o conto “Aventura de um esposo e uma esposa”, do escritor Ítalo Calvino, e trechos das peças “A Gaivota”, de Anton Tchekhov e “Bodas de Sangue”, de Federico García Lorca. O elenco se reveza em diferentes papéis, entre cenas de obras consagradas e textos autorais, compartilhando um ensaio emocionante com o público.

Texto: Máira Lour. Direção Artística: Máira Lour. Direção de Produção: Gilmar Kaminski. Elenco: Dafne Viola, Pablo Kucarz, Patrícia Cipriano, Zeca Sales. Assistência de Direção: Anna Wantuch. Direção de Movimento: Juliana Adur. Sonoplastia: Álvaro Antonio. Cenografia: Fernando Marés. Iluminação: Lucr Reggiani. Figurino: Isbella Brasileiro. Produção Executiva: Dânatha Siqueira.

CHAPEUZINHO COR DE MEL E UM MONSTRO PRA LÁ DE CRUEL

CIA REGINA VOGUE | CURITIBA | PR

25/07 – Sábado – 11:00•

• Sessão com Interpretação em Libras

Duração: 35 minutos | Classificação: Livre

Em Chapeuzinho Cor de Mel e um Monstro pra lá de Cruel o conto de fadas europeu do século XIV ganha uma versão moderna e traz à tona uma discussão atual: a dengue. A peça é uma paródia da história da Chapeuzinho Vermelho com o diferencial de que, em vez do Lobo Mau, a menina quando se dirige à casa da avó, depara-se com o Mosquito da Dengue. Inspirado na literatura de cordel e com texto em versos e músicas interpretadas pelos atores, o espetáculo convida as crianças a refletirem sobre a prevenção da dengue e a importância dos cuidados no combate ao mosquito.

Texto: Hardy Guedes. Direção: Maurício Vogue (in memoriam). Direção de Produção: Adriano Vogue. Elenco: Amanda Leal, Renet Lyon, Fabiane Gouvêa, Paulo Soares. Figurinos: Eduardo Giacomini. Trilha Sonora: Diegho Kozievitch. Produção Executiva: Fernando Meira.

ZUM ZUM ZUM

TUPI PERERÊ | CURITIBA | PR

26/07 – Domingo – 11:00 e 16:00

Duração: 50 minutos | Classificação: Livre

O musical Zum Zum Zum busca despertar nas crianças a beleza das coisas simples da vida, valorizando os detalhes da natureza, as relações de afeto e as histórias. Em sintonia com essa proposta, o grupo Tupi Pererê presta uma homenagem aos artistas, contadores de histórias e músicos que dedicam seus trabalhos ao público infantil. Com uma narrativa musicada repleta de humor e encanto, o espetáculo apresenta um divertido enigma e um jogo cênico que mistura histórias e tempo. A montagem celebra o planeta, as estações, a brincadeira e o poder da arte de transformar tudo em palavras, sons e imaginação no universo do teatro narrado com canções.

Direção Musical: Beto Collaço. Criação Artística: Lu Paes. Artistas: Guga Cidral, Ithyara Tainá, Daniel Arenhart, Fabinho de Souza, Ramon Campos.

TISTU, O MENINO DO DEDO VERDE

MRG PRODUÇÕES ARTÍSTICAS | CURITIBA | PR

28/07 – Terça – 10:00 e 15:00

Duração: 60 minutos | Classificação: Livre

Tistu, o Menino do Dedo Verde é um dos livros infantis mais importantes jamais escritos. Não é surpresa que tenha uma repercussão tão profunda no espírito das crianças e dos adultos. Quase sempre ele é associado a uma encantadora ideia ecológica, já que é, de fato, este o seu ponto de partida. Tistu e sua mágica capacidade de fazer florescer tudo quanto toca, é uma simples e direta metáfora de tudo quanto o homem pode fazer pelo meio ambiente, mas que insiste em desacreditar de seu próprio poder e faz justamente o contrário. O espetáculo foi indicado a prêmios no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Inspirado na obra de Maurice Druon. Texto e Direção: Edson Bueno. Direção de Produção: Marcio Roberto.

Direção Musical: Marcela Zanette e Du Gomide. Elenco: Emanuel Bill, Jeff Bastos, Amanda Leal, Pedro Garcia. Sonoplastia: Chico Nogueira. Cenário e Figurinos: Ricardo Garanhani. Iluminação: Rodrigo Ziolkowski. Maquiagem: Lilian Marchiori. Técnica de Som: Jessica Borges. Técnico de Luz: Luiz Henrique. Marceneiro: Tico Atanásio. Costureira: Larissa Yeda. Fotografia: Chico Nogueira e Claudia Zanca. Produção Executiva: Claudia Zanca. Produção: MRG Produções Artísticas em parceria com o Centro Cultural Boqueirão.

OS ANALFABETOS

CIA À CURITIBANA PORTÁTIL | CURITIBA | PR

30/07 – Quinta – 15:00 e 20:00

31/07 – Sexta – 15:00 e 20:00

01/08 – Sábado – 20:00

02/08 – Domingo – 19:00

Duração: 55 minutos | Classificação: 14 anos

Os Analfabetos é um “drama - cômico - psicológico”. Trata da incomunicabilidade nas relações humanas e da constante necessidade de adequação aos diferentes papéis que nos obrigamos a exercer ao longo da vida prática e racional, em confronto com nossos sentimentos reprimidos dia a dia. “O fato é que todos nós somos sentimentalmente analfabetos. Como é que nós vamos compreender uns aos outros se nada sabemos a respeito de nós mesmos?” - diz o texto inédito escrito por Paula Goja e inspirado em obras do cineasta sueco Ingmar Bergman - um dos principais nomes da história do cinema mundial. O roteiro traz ainda citações da escritora francesa Virginie Despentes e do dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues.

Texto: Paula Goja. Direção: Adriano Petermann. Produção: Stella Mariss. Elenco: Guta Stresser, Stella Mariss, Guenia Lemos, Gabriel Gorosito, Elisan Correia, Anderson Fregolente. Assistente de Produção: Pietra Mariss. Operação de Som: Gabriel Butinhoni. Operação de Luz: Vitória Caroline.

O GIGANTE EGOÍSTA

CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO
CURITIBA | PR

03/08 – Segunda – 10:00 e 15:00

Duração: 50 minutos | Classificação: Livre

Inspirado no conto de Oscar Wilde, O Gigante Egoísta é uma das mais emocionantes e belas passagens da história do conto para crianças. O espetáculo conta a história de um Gigante, dono de um espetacular jardim. As crianças das redondezas sempre brincam com as flores, os passarinhos, as árvores e os pequenos animais que ali vivem; mas o Gigante começa a ficar incomodado com aquela “invasão” e decide isolar o jardim, expulsando as crianças e impedindo suas entradas em definitivo. Mas um dia, surge no jardim do Gigante um Menino Misterioso, e tudo muda. Mais do que um conto moralizante, trata-se de uma história simbólica sobre os efeitos do isolamento e a potência do encontro.

Texto: Edson Bueno. Direção Artística: Marcio Roberto e Jeff Bastos. Direção Musical: Marcela Zanette e Du Gomide. Direção de Produção: Marcio Roberto. Elenco: Jeff Bastos, Ingrid Bozza, Ana Sercunvius. Sonoplastia e Fotografias: Chico Nogueira. Artista Plástica convidada para a pintura dos painéis: Márcia Szelega. Cenários e figurinos: Jeff Bastos e Ronald Lima.



Iluminação: Rodrigo Ziolkowski e Luiz Henrique. Operação de Som: Jessica Borges. Operação de Luz: Luiz Henrique. Produção Executiva: Claudia Zanca. Produção: MRG Produções Artísticas & Centro Cultural Boqueirão.

KAFKA – ENTRE PORTAS QUE NUNCA ABREM

GRUPO DELÍRIO | CURITIBA | PR

06/08 – Quinta – 20:00

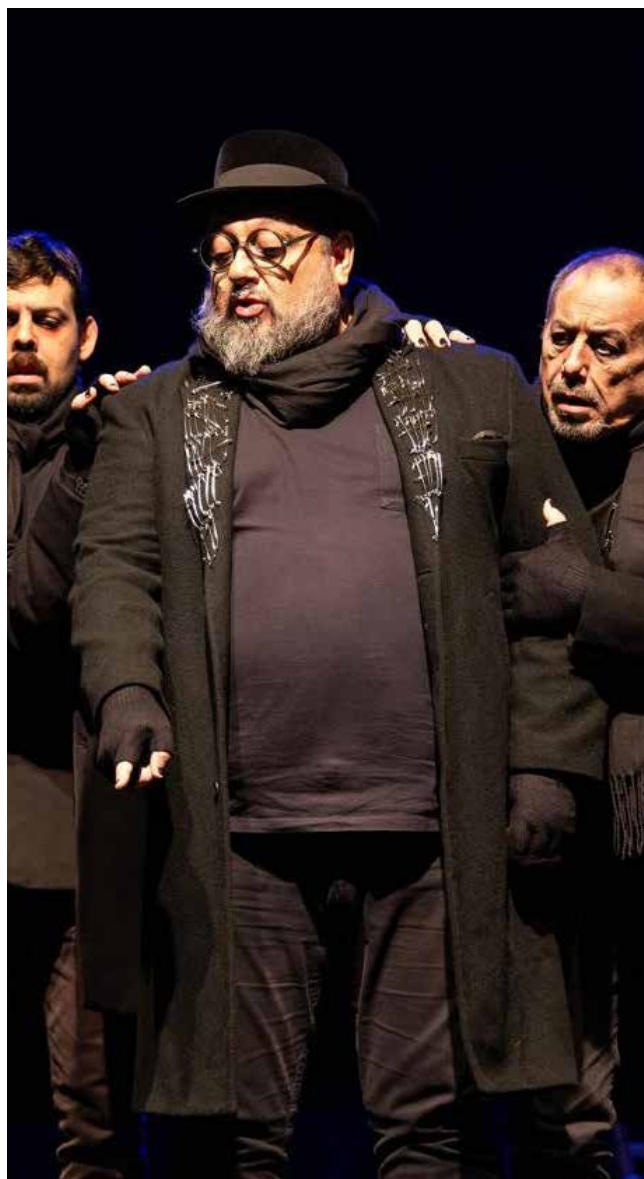
07/08 – Sexta – 20:00

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 65 minutos | Classificação: 14 anos

Inspirada em contos, imagens e atmosferas kafkianas, a montagem não busca adaptar a obra de Kafka, mas habitar seu universo, onde a lógica se dissolve, a vigilância se torna destino e a existência humana surge como um enigma. A obra de Franz Kafka transforma-se em matéria viva para confrontar o presente. Na trama, cinco personagens permanecem presos em um espaço sem portas, dedicados a uma vigilância cujo verdadeiro sentido é, aos poucos, revelado: conter medos, culpas, pesadelos e violências que a sociedade insiste em negar. Ao unir humor, filosofia e imagens de forte impacto, o espetáculo constrói uma reflexão sobre controle, consciência e existência, convidando o público a se reconhecer nesse sistema de vigilância e a questionar aquilo que não ousa sonhar.

Texto e Direção: Edson Bueno. Elenco: Guga Cidral, Wilyah Schmitt, Luciano Maccio, Paulo Marques. Participação Especial: Edson Bueno. Pianista: Luke Machado.



Kafka - Entre Portas que Nunca Abrem - Foto: Chico Nogueira

Obax. Do Bambu ao Baobá - Foto: Divulgação



OBAX. DO BAMBU AO BAOBÁ

BALBINA PRODUÇÕES | CURITIBA | PR

08/08 – Sábado – 16:00

09/08 – Domingo – 16:00

Duração: 45 minutos | Classificação: Livre

A peça é uma releitura da obra original de André Neves. Na Savana Africana, a jovem Obax, dona de uma imaginação tão vasta quanto o horizonte, é impulsionada pela curiosidade e pelo desejo de viver novas experiências. Em sua jornada, embarca em uma viagem fantástica em busca de aventuras, incluindo uma passagem pelo Brasil. O espetáculo convida o público a mergulhar na beleza da Savana Africana, promovendo o contato com uma cultura rica e fundamental para a construção da identidade brasileira.

Dramaturgia e Direção: Douglas Kodi. Atuação: Joseane Berenda. Sonoplastia e músicas originais: Duílio de Pol. Figurinista: Sandra Francisca Canônico. Cenógrafo: Ronald Lima. Iluminador: Marcelo Leonel Felczak.

JUVENTUDE

SOL-TE COMPANHIA | CURITIBA | PR

11/08 – Terça – 15:00 e 20:00

Duração: 105 minutos | Classificação: 12 anos

Em Juventude, manifesto-show teatral, acompanhamos a trajetória de Roberto Carlos, um jovem latino-americano cheio de dúvidas, desejos e inseguranças,

desde o ensino médio até a formatura universitária. Ao longo do percurso, o personagem enfrenta conflitos relacionados às escolhas profissionais, à tecnologia, aos relacionamentos, à família, à política e às incertezas sobre o futuro. Inspirado em diferentes ícones de diversas gerações, o espetáculo questiona, de forma sensível e bem-humorada, o mundo contemporâneo, revelando a fragilidade e a força de ser quem se é e de descobrir aquilo que se pode ser.

Direção: Mariana Mello. Assistência de Direção: Gabriela Fregoneis. Elenco: Nathan Milléo Gualda. Dramaturgia: Mariana Mello e Nathan Milléo Gualda. Desenho e Programação de Luz: Lucas Amado. Operação de Iluminação: Kristy Bostelmann. Sonoplastia: Gilson Fukushima. Operação de Sonoplastia: Mariana Mello. Cenografia: Guenia Lemos. Consultoria de Figurino: Andréa Tristão. Provocadores Cênicos: Dimis e Cleide Piasecki. Designer Gráfico: Pablito Kucarz. Fotos: Rafael Saes e Matteo Gualda. Direção de Produção: Edran Mariano. Assistente de Produção: Matt Alves. Produção: Marianinho Produções.

PIANINHO

PALHAÇA SIRIEMA | CURITIBA | PR

12/08 – Quarta – 20:00

13/08 – Quinta – 20:00

Duração: 70 minutos | Classificação: 14 anos

Pianinho, estrelado pela palhaça Siriema, artista Larissa Lima, foi inspirado no número de palhaçaria “Recital de Formatura” (2018), criado a partir de um brinque-



Pianinho - Foto: Mateus Tropo



do de infância da artista – um pequeno pianinho. Em cena, Siriema transforma a saleta de sua casa em um sarau que deveria culminar em um grande recital. No entanto, tensões, desculpas e situações inusitadas a fazem questionar se está realmente pronta para exibir seus talentos ao piano. A peça questiona padrões impostos às mulheres – a busca por perfeição, o desejo de agradar a todo custo, o medo de falhar – e como essas pressões moldam nosso comportamento. Diante disso, Siriema se vê presa em seu sarau desajeitado, procrastinando o tão aguardado recital, num embate entre desejo e insegurança. Com estética inspirada no cinema de terror e uma crítica bem-humorada a certos rituais da feminilidade, o espetáculo trabalha com comicidade e vulnerabilidade.

Idealização, Atuação e Coordenação Geral: Larissa Lima. Direção: Andréa Macera. Assistente de direção e assessoria de dramaturgia: Biá Lopse. Dramaturgia: Larissa Lima, Andréa Macera e Biá Lopse. Preparação Corporal: Rubia Romani. Sonoplastia e Operação de Som: Lu Faccini. Cenário: Paulo Vinícius. Cenotécnico: Fabiano Hoffmann. Traquitanas: Paulo Carneiro e Fabiano Hoffmann. Figurino: Cris Rosa. Assistente de Figurino: Letícia Aleotti. Costureiras: Cidinha Alves e Letícia Aleotti. Iluminação e Operação de Luz: Lucr Reggiani e Nathan Gabriel. Conserto do Piano: Márcio Júnior. Participação Especial (Vozes das bonecas): Carol Mascarenhas. Fotos: Mateus Tropo. Identidade Visual e Design: Paula Villa Nova. Direção de Produção: Edran Mariano. Produção Executiva: Yara Rossatto. Produção: Marianinho Produções.

O MEDO DA MORTE DAS COISAS

SÚBITA COMPANHIA DE TEATRO
CURITIBA | PR

15/08 – Sábado – 20:00

16/08 – Domingo – 19:00

• Sessão com Interpretação em Libras e Audiodescrição

Duração: 55 minutos | Classificação: 14 anos

O medo da morte das coisas, de Máira Lour, fala sobre o tempo, real e subjetivo, das coisas e das relações. A partir de uma escrita autobiográfica, suas memórias são narradas e dançadas no intuito de compartilhar com o público a temática da iminência da morte e da efervescência da vida que coexistem a todo momento. De forma poética e cômica ela habita um apartamento antigo que carrega marcas do tempo e do uso. Ao observar as manchas, o mofo, as rachaduras e vazamentos ela se volta para dentro de si e se confunde com aquele lugar. As lembranças da sua avó e da sua infância se misturam com os desafios da maternidade e das relações afetivas. Este solo é uma dança entre paredes que revela um espaço íntimo e particular de uma mulher, que se expande e traz questões que tocam de certa forma todas as pessoas. Melhor Espetáculo do Paraná pelo Troféu Gralha Azul 2024/2025.

Texto: Máira Lour. Direção Artística: Nadja Naira. Direção de Produção: Gilmar Kaminski. Elenco: Máira Lour. Preparação Corporal: Cintia Napoli. Dramaturgismo: Ligia Souza. Assistência de Direção: Dafne Viola. Sonoplastia: Álvaro Antonio. Cenografia: Gabrielle Windmuller. Iluminação: Lucr Reggiani. Figurino: Isbella Brasileiro. Produção Executiva: Dânthia Siqueira.

CAFÉ-DEBATE

16/08 – Domingo – 20:00

• Sessão com Interpretação em Libras

Duração: 80 minutos | Classificação: 16 anos

Encontro com artistas participantes da Mostra e o público para celebrar e debater a arte e a cultura descentralizada no bairro.



Café-Debate - Foto: Divulgação



LUMINARIA DE
EMERGENCIA 30 LEDS
2W 100LM BAT.LITIO
C/CABO

De: R\$ 19,04

Por: R\$ **12,00**



DECOR LAMPADA LED BULBO
E27 6500K (9W) 810LM BIVOLT

De: R\$ 5,48

Por: R\$ **3,40**



LORENZETTI DUCHA
ADVANCED ELETRONICA
220V/127V

De: R\$ 302,49

Por: R\$ **247,80**



LORENZETTI TORNEIRA
ELETRICA PAREDE EASY
BRANCA 127V/220V

De: R\$ 222,20

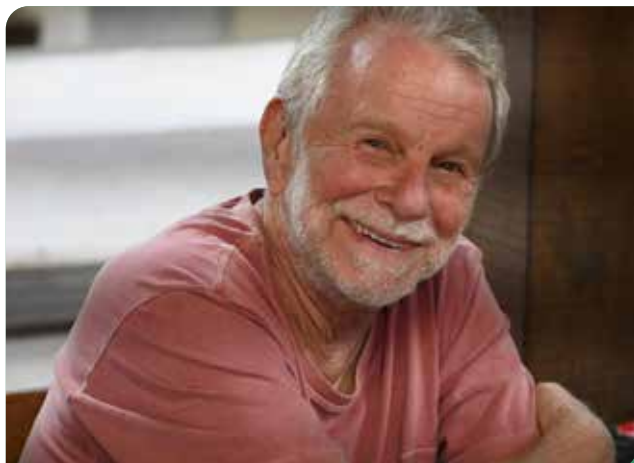
Por: R\$ **181,90**



Av. Marechal Floriano Peixoto, 9169 - Boqueirão - Curitiba, PR - Fone: 41 3039- 8089

Ofertas válidas enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas. Consulte condições de pagamento na loja.

Jonas Bloch abre os 10 anos do EnCena Boqueirão com um convite à poesia e à reflexão



Jonas Bloch
Foto: Flávia Canavarro e Sylvia Vianna

O ator Jonas Bloch abre a edição de 10 anos do EnCena Boqueirão com o espetáculo “Delírio”, inspirado na obra do poeta Manoel de Barros. Em cena, o artista conduz o público por um mergulho poético entre memórias, humor e delicadezas do cotidiano, em uma montagem concebida por ele próprio. Aos 87 anos e com mais de seis décadas de carreira, Jonas retorna ao teatro reafirmando sua relação vital com a arte e marcando o início de uma edição simbólica do festival, que reforça o acesso gratuito à cultura no bairro Boqueirão.

Como surgiu a ideia de transformar a obra de Manoel de Barros em espetáculo?

Ao ler Manoel de Barros fiquei impressionado com o seu olhar para a vida e a natureza. E acho que é isso que precisamos. O nosso olhar para a vida tem que mudar. Precisamos de um mundo com menos ódio, ambição e corrupção. Quis compartilhar com todos. Meu canal de comunicação com o mundo é o teatro.

Depois de tantas apresentações, o que a obra de Manoel de Barros ainda lhe ensina ou revela?

Tenho apresentado o espetáculo em diversos lugares. Fiquei feliz de ver que o “povão” se identifica com Manoel de Barros. Aplaudiva mais que a classe média.

Como foi construir visualmente esse universo poético no palco?

Sou formado em Artes Visuais. Procurei colocar em cena, numa colagem, elementos que remetessem ao universo do Pantanal, das narrativas de Manoel.

O que considera mais marcante na sua trajetória de mais de 60 anos de carreira?

Desde cedo eu sabia que minha vocação era ser artista, mas sabia como a carreira era difícil. Quando comecei, a maioria dos atores tinha outra profissão, não conseguiam sobreviver com o teatro ou TV. Uma das minhas vitórias foi criar minhas filhas com meu trabalho, com bom colégio e cursos. Criei as duas sozinho.

Aos 87 anos, o que mantém viva a sua energia criativa?

Tenho essa idade, mas ela só se mostra por fora, no corpo. Por dentro, não me sinto velho, não perdi o prazer de criar, aprender e agir.

O livro “Histórias de Bastidores” reúne memórias da sua trajetória. O que você quis preservar com essa obra?

É um livro despretensioso, sem ambição literária. Tem histórias engraçadas, mas também fatos políticos e emocionantes. Não quis que essas histórias se perdessem.

O que significa abrir a edição que celebra os 10 anos do EnCena Boqueirão?

Todos os festivais são benditos, trazem alegria, conhecimento, consagração. É uma alegria compartilhar meu trabalho com todos. Parabéns ao EnCena Boqueirão e aos seus apoiadores. Assim se muda uma sociedade, levando cultura.

Qual a importância de iniciativas como o EnCena, que levam teatro gratuito para bairros fora do circuito central?

A maioria do povo brasileiro não tem condições de pagar um ingresso de teatro. Um festival como esse oferece essa oportunidade. Revela, com as peças, que existem situações da vida que as novelas não apresentam. Que há algo mais do que a pergunta: “Com quem será que a mocinha bonita vai casar?”

Qual o papel do teatro na vida contemporânea, especialmente diante das novas formas de comunicação?

O teatro é uma celebração, diferente do celular e suas fake news. É em terceira dimensão: a emoção é compartilhada com tantas pessoas ao mesmo tempo, existe o calor humano no palco e na plateia, diferente da TV e do cinema. Ele provoca o pensamento, a imaginação, muda o olhar sobre a vida.

Que convite você deixa ao público para assistir “Delírio”?

Convido a todos para assistir “Delírio”. Um momento de ternura, entre tantas notícias tristes que recebemos.

MINISTÉRIO DA CULTURA, COPEL, SANEPAR E STROBELETO APRESENTAM:

CENA BOQUEIRÃO

10 ANOS
MOVIMENTANDO
A ARTE

10ª EDIÇÃO - MOSTRA DE TEATRO

15/07 A 16/08 - 2026

CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO
CULTURALBOQUEIRAO.COM.BR - ENTRADA FRANCA

BOQUEIRÃO FASHION 2026 CELEBRA 10 ANOS COM EDIÇÃO AMPLIADA E ENTRADA NO CALENDÁRIO OFICIAL DE CURITIBA

**Maior evento público de moda do país acontece
de 27 a 31 de julho no Boqueirão**

Boqueirão Fashion 2026 celebra 10 anos com edição ampliada em Curitiba - Foto: José Fernando Ogura SECOM



O Boqueirão Fashion 2026 chega à sua décima edição consolidado como o maior evento público de moda do Brasil e agora oficialmente incluído no calendário de Curitiba. A programação acontece entre os dias 27 e 31 de julho, na Rua da Cidadania do Boqueirão, reunindo desfiles e atividades que movimentam o setor criativo da moda na cidade.

Com o tema “10 anos de histórias que vestem o tempo”, a edição comemorativa marca uma década de um projeto que nasceu em 2017 com o objetivo de impulsionar a

cadeia produtiva da moda a partir do comércio local da Rua Bley Zornig, referência no segmento de confecções e conhecida como rua temática da moda.

Para celebrar os dez anos, o evento terá uma estrutura ampliada. A passarela será maior, a capacidade de público aumentará e a programação também deve ganhar mais força em relação às edições anteriores, que chegaram a reunir cerca de 1.500 pessoas por noite.

O número de participantes também cresce. Em 2025, cerca de 80 modelos desfila-

ram, e a expectativa para 2026 é que pelo menos 90 profissionais participem da passarela. Os desfiles realizados por instituições de ensino também serão ampliados, passando de aproximadamente 20 para 30 looks por apresentação.

A edição deste ano também propõe um olhar de releitura sobre a própria história do evento, incentivando a criação a partir de referências construídas ao longo da última década, conectando memória e contemporaneidade na moda produzida em Curitiba.

Boqueirão Fashion 2026

De 27 a 31 de julho

Curitiba Mostra Moda

Dias 28 e 31 de julho

Rua da Cidadania do Boqueirão
Av. Marechal Floriano Peixoto, 8430
(Praça Nossa Senhora do Carmo
Terminal do Carmo)

Mais informações no site oficial:
<https://boqueiraofashion.com.br>

CIRCO DA CIDADE SERÁ MODERNIZADO E REABRE EM JULHO COM ESTRUTURA MAIS ACESSÍVEL E SEGURA

Reforma no espaço do Alto Boqueirão inclui novas calçadas, banheiros, camarins e lona especial que mantém a tradição circense

Fotos do projeto mostram como ficará o Circo da Cidade Zé Priguiça



Respeitável público, o Circo da Cidade, conhecido como Zé Priguiça, no Alto Boqueirão, em Curitiba, passa por uma ampla reforma e deve reabrir no fim de julho com uma estrutura totalmente renovada. O ob-

jetivo é modernizar o espaço sem perder a essência do universo circense.

As obras começaram em janeiro e foram planejadas pela Secretaria Municipal de Obras Públicas, com investimento total de cerca de R\$ 450 mil, reunindo recursos da Lei Aldir Blanc e da Prefeitura de Curitiba. Entre as melhorias estão a construção de calçadas em concreto, inclusive dentro da lona principal, além de rampas de acessibilidade, novos banheiros, vestiário com chuveiro e dois novos camarins. O espaço também ganhou estacionamento ampliado, novos gradis e reforço na iluminação. A lona principal será substituída por um material mais resistente e seguro, com proteção contra fogo e raios UV. No interior, o picadeiro terá uma ambientação de céu estrelado, reforçando o clima lúdico das

apresentações.

Fixado na Regional Boqueirão desde 2010, o Circo da Cidade se consolidou como uma opção gratuita de entretenimento, atendendo crianças, jovens e adultos da rede municipal e estadual de ensino, além de instituições governamentais e do terceiro setor. O espaço também funciona como escola de circo, oferecendo oficinas gratuitas de malabarismo, acrobacias com faixas aéreas, técnicas de interpretação, maquiagem e outras práticas ligadas às artes circenses.

Segundo a coordenação do projeto, a reforma também prioriza a acessibilidade e a circulação integrada do público, fortalecendo o Circo da Cidade como espaço cultural de convivência, formação e apresentações em Curitiba.

Vampeta,
campeão
do mundo
em 2002,
e Curitiba,
bicampeã
em qualidade
de vida
do Brasil.

Um campeão reconhece outro.

Só Curitiba é 2x a melhor capital do Brasil.

Curitiba acaba de ser superada por ela mesma. Pelo segundo ano seguido, foi apontada como a capital com a melhor qualidade de vida do país, segundo os dados do Índice de Progresso Social (IPS).

O IPS avalia a qualidade de vida e o bem-estar social de todos os 5.570 municípios brasileiros, por meio de 57 indicadores sociais e ambientais. E mais uma vez, **Curitiba fez bonito, com números ainda melhores que em 2025.**

Entre os destaques: saúde, educação, meio ambiente, moradias e acesso à informação. Muitos deles **impulsionados pelo PRO Curitiba, o maior programa de obras de nossa história.**

Em 2026, **Curitiba foi a única cidade com mais de 1 milhão de habitantes** entre as 15 mais bem avaliadas e no ranking geral subiu da 11ª para a 6ª posição. É Curitiba dando o exemplo para todo o Brasil de que, quando **trabalhamos juntos,** podemos fazer muito mais.

Saiba mais



Saúde avança com mais obras e menos filas

Novos equipamentos, reforma e construção de unidades, mais profissionais e menos filas para consultas e exames **melhoram a saúde de Curitiba.**



Curitiba lidera em acesso à educação

Com escolas reformadas, novo CMEI e o Vale-creche, Curitiba amplia o acesso à educação para garantir um **futuro melhor para nossas crianças.**



Mais moradias e dignidade para quem precisa

Com os recursos do PRO Curitiba, a cidade acelera a construção de unidades. 1.116 moradias foram entregues no último ano e outras **1.800 já se encontram em construção.**



A Curitiba do futuro a gente planta agora

Com novos parques, obras de macrodrenagem e mais de 229.000 árvores plantadas, Curitiba amplia sua área verde para que o futuro **seja tão sustentável quanto a nossa qualidade de vida.**



Prefeitura de
CURITIBA

Trabalhamos
juntos.

**ARTISTA
HOMENAGEADO**

MAURÍCIO VOGUE: UM LEGADO QUE PERMANECE EM CENA

Homenageado pelo EnCena, artista deixou uma marca profunda no teatro paranaense e ajudou a formar gerações de público e artistas em Curitiba

Foto: Teatro Regina Vogue



A edição deste ano do EnCena presta homenagem a um dos nomes mais importantes das artes cênicas paranaenses. Maurício Vogue, que nos deixou em dezembro de 2025, aos 59 anos, construiu uma trajetória marcada pela criatividade, pela pesquisa artística e pelo compromisso com a cultura. Mais do que recordar sua partida, a homenagem celebra uma vida dedicada aos palcos e a contribuição que ele deixou para o teatro de Curitiba e do Paraná. Natural de Paranaguá e radicado em Curitiba desde a juventude, Maurício tornou-se uma referência para diferentes gerações de artistas e espectadores. Filho da atriz Regina Vogue e irmão de Adriano Vogue, construiu uma carreira própria, marcada pela versatilidade e pela constante busca por novas formas de expressão.

Ator, diretor, cantor, figurinista e gestor cultural, transitou por diversas linguagens artísticas ao longo de mais de quatro décadas de atuação. Sua formação teve início na União de Artistas Independentes Contemporâneos (UAIC), onde a dança exerceu papel fundamental em sua construção artística. Ao longo da carreira, participou de espetáculos que marcaram a história do teatro paranaense, tanto como ator quanto como diretor. Também teve papel importante na consolidação do teatro independente em Curitiba, especialmente por sua atuação junto ao Teatro Regina Vogue, espaço cultural que ajudou a fortalecer e administrar, transformando-o em um importante ponto de encontro para artistas e público. Reconhecido por sua excelência artística, recebeu oito vezes

o Troféu Gralha Azul, principal premiação das artes cênicas do Paraná, nas categorias de teatro adulto e infantil.

A formação de plateias, especialmente do público infantil, foi uma das marcas de sua trajetória. Maurício acreditava no teatro como instrumento de transformação, encantamento e descoberta. Por isso, dedicou grande parte de sua carreira à criação e direção de espetáculos voltados às crianças, ajudando a despertar o interesse pela arte em milhares de espectadores.

Além do teatro, também teve uma presença marcante na música. Foi vocalista da banda Denorex 80 e participou de diversos projetos musicais ao longo da carreira, levando para os palcos a mesma energia criativa que caracterizava seu trabalho cênico.

Sua relação com o EnCena e com o Centro Cultural Boqueirão também faz parte dessa história. Maurício esteve presente em diferentes momentos da trajetória do festival e dirigiu, em 2006, o espetáculo Teimosinho e Mandão, inspirado na obra de Ruth Rocha, uma produção que permanece viva na memória de quem participou daquela experiência. Sua passagem pelo Boqueirão deixou marcas que ultrapassam os espetáculos e permanecem no afeto, nas lembranças e nos encontros proporcionados pela arte.

Seu trabalho permanece em cena, vivo na memória cultural da cidade e na inspiração que continua oferecendo às novas gerações.

O PAPO É
SOCIAL

ÉDER BUBLITZ: QUANDO A CULTURA TRANSFORMA UMA FAMÍLIA

Morador do Boqueirão, o zootecnista e gestor fala sobre o impacto da cultura na formação das pessoas e na vida da comunidade.

Éder Bublitz - Foto: Divulgação



Natural de Cascavel, Éder Bublitz construiu sua trajetória profissional na gestão pública, com atuação voltada ao abastecimento alimentar, à sustentabilidade e ao desenvolvimento de programas de impacto social. Morador do Boqueirão, conheceu o Centro Cultural por meio da família e passou a acompanhar de perto o trabalho realizado pela instituição. Nesta entrevista, relembra a experiência da filha nas atividades de teatro, reflete sobre a importância da descentralização da cultura e reconhece o papel do Centro Cultural Boqueirão na transformação de crianças, jovens e famílias ao longo de duas décadas.

Você é uma pessoa com forte ligação com o Boqueirão. Como conheceu o trabalho desenvolvido pelo Centro Cultural Boqueirão e qual foi sua primeira impressão da instituição?

Conheci o trabalho do Centro Cultural Boqueirão através da minha esposa. Ela conhece o Márcio há muitos anos, que é o diretor do Centro Cultural, e foi ela quem me apresentou essa iniciativa. Minha primeira impressão foi muito positiva. Percebi que era um trabalho sério, transformador e que fazia a cultura chegar às pessoas da comunidade.

Sua filha participou das atividades de teatro do Centro Cultural Boqueirão. Como foi acompanhar essa experiência e que impactos você percebeu na formação dela?

Minha filha participou das atividades do Centro Cultural e foi uma experiência sensacional para ela. Foi uma iniciativa fantástica, que desenvolveu muito a comunicação dela. Ela era uma criança bastante introvertida e, além de aprender a se expressar e se comunicar melhor, também fez amizades. Foi muito bonito acompanhar essa transformação.

Ao longo de duas décadas, o Centro Cultural Boqueirão tem contribuído para a formação artística e humana de crianças, jovens e adultos. Na sua visão, qual é o papel de iniciativas como essa dentro de uma comunidade?

Eu sou do interior do Paraná, de Cascavel, onde durante muito tempo não havia um teatro. Então eu não tinha grande contato com atividades culturais. Foi através do Centro Cultural Boqueirão que percebi a importância da cultura. O teatro ajuda as pessoas a abrir a cabeça, abrir a mente e expandir os horizontes. E o mais importante é que essa cultura não fique concentrada apenas no centro

da cidade. Aproximar a arte das pessoas que moram nos bairros, permitindo que tenham acesso perto de casa e com artistas da própria comunidade, é algo sensacional.

Muitas vezes a cultura transforma vidas de maneiras que nem sempre são visíveis de imediato. Você presenciou alguma situação ou experiência que tenha demonstrado a importância do acesso à arte e à cultura?

A principal experiência que vivi foi justamente a transformação da minha filha. Mas também pude perceber, na prática, como o acesso à cultura amplia a visão das pessoas e cria oportunidades que muitas vezes elas não teriam. A descentralização da cultura faz toda a diferença, porque permite que crianças, jovens e famílias tenham contato com o teatro e com a arte sem precisar sair do bairro.

O Centro Cultural Boqueirão completa 20 anos em 2026. O que significa para você ver uma instituição cultural independente manter suas atividades por tanto tempo e continuar impactando gerações?



Éder Bublitz e a filha - Foto: Divulgação



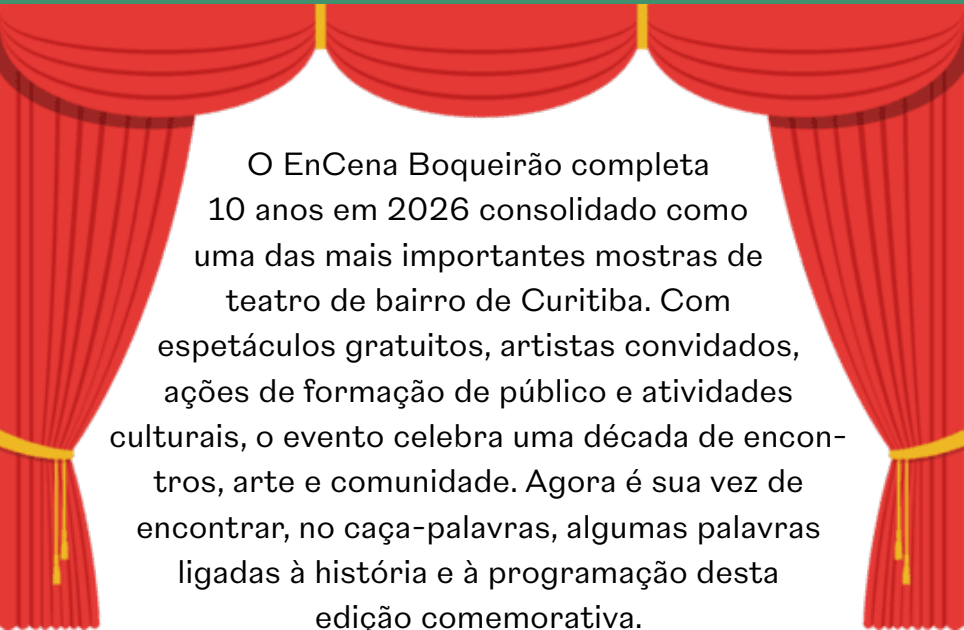
Manter um trabalho como esse durante 20 anos é motivo de admiração. As dificuldades existem, assim como o preconceito que muitas vezes a cultura enfrenta. Por isso, é preciso muita perseverança de todos que fazem parte do Centro Cultural. Esse trabalho transforma vidas e gera impactos que, muitas vezes, as próprias pessoas que atuam na instituição nem imaginam.

Se pudesse deixar uma mensagem para os alunos, ex-alunos, professores, voluntários e apoiadores que fizeram parte dessa trajetória de 20 anos do Centro Cultural Boqueirão, qual seria?

Continuem perseverando. A perseverança de quem faz o Centro Cultural Boqueirão transforma vidas. Vocês são transformadores de vidas e talvez nem tenham dimensão da importância que possuem para as pessoas do nosso bairro. Que continuem esse trabalho, porque Curitiba, o Paraná e, mais do que tudo, o nosso futuro, que são as nossas crianças, dependem da perseverança dos agentes do Centro Cultural Boqueirão.



CAÇA-PALAVRAS – ENCENA BOQUEIRÃO 10 ANOS



O EnCena Boqueirão completa 10 anos em 2026 consolidado como uma das mais importantes mostras de teatro de bairro de Curitiba. Com espetáculos gratuitos, artistas convidados, ações de formação de público e atividades culturais, o evento celebra uma década de encontros, arte e comunidade. Agora é sua vez de encontrar, no caça-palavras, algumas palavras ligadas à história e à programação desta edição comemorativa.

JONASBLOCH - COMUNIDADE - CULTURA - DELIRIO
TEATRO - BOQUEIRAO - CURITIBA
CAFEDEBATE - ENCENA
MANOEL

M	W	X	I	T	C	V	C	K	I	U	E	W	N	F	T
S	K	G	S	M	E	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E
O	Q	G	C	G	X	A	K	I	A	R	B	T	X	H	S
O	L	C	G	X	R	Z	T	N	Q	V	O	I	S	C	S
M	N	M	U	L	A	M	J	R	M	K	Q	A	K	A	U
E	K	G	C	L	F	S	E	K	O	A	U	Y	B	F	A
V	F	K	A	X	T	B	T	K	M	K	E	M	V	E	K
F	J	X	X	S	Y	U	I	F	L	D	I	C	T	D	L
J	R	D	P	P	E	P	R	O	Y	E	R	P	W	E	P
L	Y	H	K	X	A	K	M	A	E	L	A	B	S	B	N
N	H	Y	D	V	J	K	R	V	T	I	O	X	D	A	E
V	V	E	T	L	J	W	C	Q	U	R	W	M	S	T	N
J	O	N	A	S	B	L	O	C	H	I	T	E	F	E	C
X	C	G	G	Z	D	E	M	A	N	O	E	L	F	B	E
C	V	T	V	J	X	M	C	U	R	I	T	I	B	A	N
Q	U	T	I	K	K	L	F	Y	X	J	O	D	W	Q	A

O PAPO É
GASTRONOMIA

SABORES QUE AQUECEM O INVERNO: A GASTRONOMIA DAS FESTAS JUNINAS E JULINAS

Milho, pinhão, quentão e comidas de rua compõem um cardápio afetivo que transforma tradição em encontro e celebração

Foto: Imagem gerada por IA



As festas juninas e julinas são marcadas por uma culinária afetiva, farta e cheia de sabores que remetem à tradição e ao encontro entre famílias e comunidades. Em torno das mesas compartilhadas, a comida ganha papel central, ajudando a criar um clima acolhedor que envolve todos os sentidos.

O milho é o grande protagonista dessa época e aparece em uma variedade de preparos que fazem parte do imaginário popular. Pamonha, canjica, bolo de milho e milho cozido são presenças garantidas, sempre com aquele sabor simples e caseiro que remete à cozinha de interior e às receitas passadas de geração

em geração.

Entre as bebidas, o destaque vai para o Quentão, servido para esquentar os dias frios. O aroma marcante do gengibre, da canela e do cravo se espalha pelo ar e se mistura ao clima das festas, criando uma sensação imediata de aconchego e celebração, como se o cheiro por si só

já anunciasse a festa.

Nas barracas, além dos doces tradicionais, também aparecem sabores de rua, como pastel, cachorro-quente e pipoca, que dividem espaço com as receitas típicas e ajudam a compor a diversidade gastronômica do evento. São opções práticas, que agradam diferentes paladares e reforçam o caráter popular da comemoração.

Outro destaque é o Pinhão, presença mais marcante em algumas regiões do país, especialmente onde o frio é mais intenso. Ele aparece cozido, assado ou em receitas caseiras, trazendo um sabor terroso e reconfortante que combina perfeitamente com o clima da época.

Mais do que uma refeição, a gastronomia das festas juninas e julinas é um convite à convivência. Cada prato carrega histórias, afetos e memórias, transformando a comida em parte essencial da celebração e do sentimento de pertencimento que essas festas despertam.

Despachante Carmelitas

Rua das Carmelitas, 2603 - Boqueirão
✉ despachantecarmelitas@gmail.com

✓ Transferência;

✓ Primeiro emplacamento;

✓ Pagamento de débitos;

✓ Emissão de segunda via;

✓ Tudo para regularização do documento de seu veículo.

☎ 41 9 9915-3360

☎ 41 9 9667-7998

 **TELEVENDAS PIX FARMA** 

41 3035-5120

AV. DA AMÉRICA 931 - CIDADE JARDIM
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



PEÇA PELO NOSSO
QR-CODE



PIX
FARMA
A sua farmácia



AQUI TEM
FARMÁCIA
POPULAR



CONTASUL

Contabilidade e Consultoria

41 3286-5510 | 3286-3940

RUA JANUÁRIO ALVEZ DE SOUZA, 315
BOQUEIRÃO - CURITIBA - PR | CEP 81.750-350

Foto SOL

**REVELAÇÃO DE FOTOS
PAPELARIA E XEROX**

 @fotosolpapelaria10



99919-2868

Fotos para Documentos
Encadernação
Recarga de Celular
Serviços de Internet
Presentes



**Dos Campos Gerais
para o Brasil.**

A Lojas MM nasceu nos Campos Gerais, e hoje, 46 anos depois, está presente em diversos estados do país, com mais de 210 lojas. Com visão inovadora, a empresa está pronta para o futuro e para gerar ainda mais oportunidades para nossa gente.

 **LojasMM**